

Querida Nazareth

Tive uma grande alegria com a sua carta. Ella é bem da boa amiga que eu me acostumei a admirar e a querer, numa convivencia quasi diaria, durante dois annos. Para elle ser sincera, como sempre fui, preciso dizer-lhe que, nos ultimos mezes, notei da sua parte uma certa differença que me doeu. Não reclamei porque confiança e amizade

nas se reclamam. Mas, fui me
afastando de você que, pela
aparência, já nas via em
min a creatura que eu sou:
franca, leal, incapaz de fin-
gir, incapaz de me preocu-
par com as coisas mesquinhas
da vida. Agora, felizmente, a
sua carta desmanchou a quixote
que eu tinha e as palavras
carinhosas que você me escreveu
mostram que a distancia e
a recordações lhe resuscitaram
a Eugenia tal qual ella é.

Um beijo. E o passado passou.

Sabado, a Funda~~ção~~ realiza,
além da romaria ao cemitério,
etc, etc.

